



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



FEBRE AMARELA

Nairana Scwinzekel¹
Giuliana De Lima Cornelli²
Jaqueline Schwede Da Silva³
Milena Da Costa Ott⁴
Rafael Rocha Bianchi⁵
Sabrina Vitória Franzen Da Silva⁶

Escola/Instituição: Escola Técnica Estadual 25 De Julho

Modalidade: Trabalho de pesquisa

Eixo Temático: Linguagem e suas tecnologias: vida saúde e ambiente

Introdução

¹ Orientadora, nairana-scwinzekel@educar.rs.gov.br.

² Aluna do 3º ano do Ensino Médio, giulana-dcornelli@educar.rs.gov.br.

³ Aluna do 3º ano do Ensino Médio, jaqueline-sdsilva3@educar.rs.gov.br.

⁴ Aluna do 3º ano do Ensino Médio, milena-dcott@educar.rs.gov.br.

⁵ Aluno do 3º ano do Ensino Médio, rafael-rbianchi@educar.rs.gov.br.

⁶ Aluna do 3º ano do Ensino Médio, Sabrina-vfdsilva@educar.rs.gov.br.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



O tema geral escolhido para o terceiro ano da ETE 25 de Julho no ano de 2022 é meio ambiente, diante disso o nosso tema é saúde e iremos falar sobre a febre amarela. Os nossos objetivos são, tentar trazer o máximo de informações claras sobre o assunto, falar sobre o meio de contágio da doença, onde ela surgiu e qual o seu nível de gravidade, além dos sintomas, tratamento, vacinas e se a doença ainda está se manifestando ou não, além dos cuidados que devemos tomar para ela não voltar. Avaliando todo nosso assunto, o grupo escolheu falar sobre a febre amarela pelo fato de ser um tema superinteressante e por ter bastante conteúdo para aprofundarmos mais nossa pesquisa, além de ser um assunto que muitas pessoas não sabem tanto e é bom para alertarmos, informando sua transmissão e sintomas e de que forma a doença acaba afetando o meio ambiente causando grandes danos às espécies de macacos, dado que, os humanos os matam a fim de reduzir a transmissão da doença.

Caminho Metodológico

O trabalho teve como base pesquisas e leituras prévias, permitindo que o grupo conseguisse levantar perguntas e questionamentos sobre o assunto trabalhado. Foram feitas pesquisas individuais e a esquematização para melhor entendimento sobre o tema em questão. Com base nos conhecimentos adquiridos pelo grupo, foram feitos debates entre os componentes e formulamos uma pesquisa de campo com perguntas pertinentes ao tema febre amarela. A pesquisa foi dividida em introdução, história do assunto, sobre a doença, o contágio de macacos, transmissão, sintomas, tratamento, considerações finais, pesquisa de campo, imagens relacionadas com o tema e bibliografia.

Resultados e Discussão

Analisando o gráfico, percebemos que 72,3% dos entrevistados receberam a vacina da febre amarela, 27,7% dos entrevistados não receberam a vacina da febre amarela.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Analisando o gráfico, percebemos que 95,7% dos entrevistados não contraíram a febre amarela, 4,3% dos entrevistados contraíram a doença.

Analisando o gráfico, percebemos que 78,7% dos entrevistados não conhecem um indivíduo que tenha contraído a doença, 21,3% dos entrevistados conhecem ou conheceram alguém que já tenha contraído a doença.

Analisando o gráfico, percebemos que apenas 29,8% dos entrevistados têm conhecimento sobre o vírus, formas de transmissão e prevenção da doença, 48,9% diz saber um pouco a respeito e 21,3% não tem o menor conhecimento a respeito.

Conclusão

Em resumo, o tema “meio ambiente” está correlacionado no que se refere às doenças, principalmente à febre amarela. Dado que, proliferação do inseto é produto dos fatores socioambientais do contexto vivido

Portanto, é dever do trabalho de metodologia informar sobre as principais características da doença, tais como: transmissão, histórico, tratamento e sintomas. Além disso embasar o repertório das informações por meio de pesquisas de campo

Referências

NUNES, Tereza. Qual a relação entre macacos e febre amarela?. Ponto biologia.
Disponível em: <https://pontobiologia.com.br/relacao-macacos-e-febre->



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



[amarela/#:~:text=O%20que%20acontece%20com%20os,%C3%A1rvores%2C%20ficam%20perambulando%20pelo%20ch%C3%A3o](#) . Acesso em 24 de março de 2022.

FIORAVANTI, Carlos. Vacina controversa. Pesquisa FAPESP. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://revistapesquisa.fapesp.br/vacina-controversa/%23:~:text%3DEm%25201936%252C%2520o%2520m%25C3%25A9dico%2520sul,como%2520agente%2520causador%2520da%2520doen%25C3%25A7a.&ved=2ahUKEwi18ZmH2N_2AhWzQjABHfm8DskQFnoECAQOBQ&usg=AOvVaw0fi6oCMeAZD5ti8kgin5Bi . Acesso em 24 de março de 2022.

Febre amarela: sintomas, transmissão e prevenção. Fiocruz. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao> . Acesso em 20 de abril de 2022.

Febre amarela. Saúde PR. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Febre-amarela> . Acesso em 09 de maio de 2022.

HINRICHSEN, Sylvia. Febre amarela: que é, sintomas e tratamento. Tua saúde. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/www.tuasaude.com/sintomas-da-febre-amarela/amp/> . Acesso em 10 de maio de 2022.

NUNES, Tereza. Qual a relação entre macacos e febre amarela?. Ponto biologia. Disponível em: <https://pontobiologia.com.br/relacao-macacos-e-febre-amarela/#:~:text=O%20que%20acontece%20com%20os,%C3%A1rvores%2C%20ficam%20perambulando%20pelo%20ch%C3%A3o> . Acesso em 24 de março de 2022.

BRUNA, Maria Helena Varella. Febre amarela. Drauzio Varella. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/febre-amarela/amp/> . Acesso em 16 de junho de 2022.